

Secretaria
de Desenvolvimento Social,
Criança, Juventude e Prevenção
à Violência e às Drogas



ONU  HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

CADERNO METODOLÓGICO

DESENHO DE ESPAÇOS PÚBLICOS



CADERNO METODOLÓGICO

DESENHO DE ESPAÇOS PÚBLICOS



SUMÁRIO

5 APRESENTAÇÃO

6 INTRODUÇÃO

9 METODOLOGIA

10 1. Etapas e produtos

11 1.1. Pré-produção

17 1.2. Implementação

27 1.3. Sistematização

29 1.4. Devolutivas

31 2. Considerações

32 ANEXOS



**PROGRAMA DAS NAÇÕES
UNIDAS PARA OS
ASSENTAMENTOS HUMANOS**

Alain Grimard
Representante para o Brasil e Cone Sul

Rayne Ferretti Moraes
Oficial Nacional para o Brasil

Ana Elisa Larrarte
Coordenadora de Programas

Fábio Donato
Julia Caminha
Laura Collazos
Tiago Marques
Analistas de Programas

Aléxia Saraiva
Analista de Comunicação

Thayane Massopust
Assistente de Comunicação

Camila Nogueira
Designer Gráfica

Claudia Bastos de Mello
Especialista Financeira

Adriana Carneiro
Vanessa Santos
Carolina Oliveira
Analistas de Operações

**EQUIPE TÉCNICA
DE PROJETO**

Daphne Besen
Coordenadora de Programas

Julia Rabêlo
Bruna Gimba
Analistas de Programas

Bia Paes
Analista de Comunicação

Larissa Cunha
Tiane Souza
Assistentes de Programas Jr.

Rafaella Cavalcanti
Consultora Desenho de Espaços
Públicos

Jessica Paiva
Sofia L'Amour
Designers Gráficas Jr.

Renatto Mendonça
Videomaker

**PROGRAMA GLOBAL DE
ESPAÇOS PÚBLICOS**

José Chong
Oficial de Gestão de Programas

Chiara Martinuzzi
Especialista em Desenho Urbano

**GOVERNO DO ESTADO
DE PERNAMBUCO**

Raquel Teixeira Lyra Lucena
Governadora do Estado de Pernambuco

Priscila Krause Branco
Vice-Governadora

Ana Carolina Pessoa Cabral
Secretária de Desenvolvimento Social,
Criança, Juventude, Prevenção à
Violência e às Drogas

Mariana Rodrigues da Silva
Secretária Executiva de Articulação
e Prevenção ao Crime e à Violência

**Rebeca de Oliveira Benevides
Santos**
Gerente Geral da Política de Articulação
e Prevenção ao Crime e à Violência

Danielli Cristini dos Santos Silva
Superintendência Articulação e
Prevenção ao Crime e à Violência

Carla Simone Pereira de Farias
Assessoria Técnica da Política de
Prevenção ao Crime e à Violência

**ARTICULADORAS/ES DE
POLÍTICAS PÚBLICAS
INTEGRADAS**

Tânia Kopelman
Pina, Recife

**Maria Azinalda Neves
Marineide Rita de Souza**
Várzea, Recife

**Eloiza Prazeres
Sandra Jucá
Aurea Nascimento**
Ibura, Recife

**Claudeci Pereira
Fernanda de Lima**
Vitória de Santo Antão

**Régia Maria de Sá
Santana Damasceno**
Petrolina

**Alexandra Lima
Giovanna Rodrigues**
Jaboatão dos Guararapes

**Danielle de Paula
Isabel Ribeiro**
Cabo de Santo Agostinho

**Fabiana Germano
Odenia Barbosa**
Olinda

Willams Nascimento
Paulista

APRESENTAÇÃO

Desenvolvido no âmbito da cooperação técnica internacional, celebrada entre o Governo do Estado de Pernambuco e agências ONU, o objetivo deste documento é orientar para a implementação da metodologia de Desenho de Espaços Públicos¹ adaptada pela equipe ONU-Habitat Brasil. Ele ilustra as etapas que devem ser seguidas no processo para garantir que a metodologia seja aplicada em suas diferentes etapas. Ao aplicar as ferramentas introduzidas pela metodologia, atores urbanos serão capazes de conceber, de forma participativa, propostas concretas de desenhos de espaços públicos com base nos diagnósticos, avaliações, necessidades e sugestões dos grupos participantes, de maneira a tornar esses espaços seguros, inclusivos, sustentáveis, saudáveis e interessantes.



Dar suporte ao desenvolvimento urbano sustentável a partir da visão de jovens



Guiar atores urbanos para a sua implementação



Fornecer uma metodologia participativa base, aplicável e adaptável a diferentes contextos

PARA QUEM É?

Este guia foi elaborado para ser implementado principalmente por governos locais e atores urbanos, que trabalham especificamente com espaços públicos. Além disso, lideranças comunitárias são incentivadas a se apropriar da metodologia para implementação nos territórios de atuação.



Governos locais



Atores urbanos que trabalham especificamente com espaços públicos

COMO USAR?

Este guia se baseia no aprendizado e nas experiências obtidas no contexto do projeto em questão. Os governos locais e atores urbanos são, portanto, encorajados a aplicar este guia total ou parcialmente, através de uma abordagem incremental.



Aplicado em sua totalidade



Aplicado parcialmente

¹ Apesar de se chamar “Desenho de Espaços Públicos”, a metodologia proposta busca fornecer o passo a passo de um processo participativo para o desenvolvimento de propostas de intervenção em espaços públicos, e não se propõe a indicar métodos construtivos, de escolha de materiais ou de desenho de *layout* dos espaços.



INTRODUÇÃO

O Caderno Metodológico de Desenho de Espaços Públicos é um documento anexo ao Caderno de Oficinas de Desenho de Espaços Públicos, resultado das Oficinas de Desenho de Espaços Públicos, implementadas pelo ONU-Habitat Brasil em Pernambuco no contexto da cooperação junto ao Governo do Estado: “Programa de Prevenção ao Crime e à Violência de Pernambuco”.

Este documento visa fornecer um guia para a implementação da metodologia de Desenho de Espaços Públicos conduzida em dez territórios, com jovens, no estado de Pernambuco. Busca descrever a metodologia, seus objetivos e principais elementos e como pode ser conduzida na prática, fornecendo uma lista de etapas orientadas para a ação, métodos de coleta de dados e considerações a serem mantidas em mente ao longo do processo. Embora o guia estabeleça uma referência geral

para a realização das oficinas, entende-se que, por sua estrutura flexível, ele poderá ser adaptado às especificidades e requisitos locais, podendo ser aplicado de forma completa ou de forma parcial.

As Oficinas de Desenho de Espaços Públicos foram realizadas a fim de promover a escuta e compreender as demandas da juventude que habita e utiliza os espaços públicos, bem como de atores locais. Os resultados obtidos a partir dos diagnósticos, avaliações, necessidades e sugestões dos grupos participantes guiaram as propostas desenhadas coletivamente para a requalificação dos espaços públicos gerando projetos de espaços seguros, acolhedores e interessantes para a juventude e demais pessoas usuárias. As oficinas têm como público-alvo jovens de 14 a 29 anos² e como principais objetivos:

- Identificar e envolver os principais atores em cada localidade;
- Avaliar a qualidade dos espaços públicos existentes sob uma perspectiva multidimensional;
- Coordenar a elaboração participativa das propostas de desenho de espaços públicos;
- Conceber de forma participativa propostas concretas de desenhos de espaços públicos;
- Sistematizar e validar as propostas finais de desenho de espaços públicos.

A metodologia de Desenho de Espaços Públicos implementada em Pernambuco tem como referência outras metodologias internacionais do ONU-Habitat adaptadas ao contexto local e ao contexto de projeto, em que o tempo e o público-alvo foram fatores determinantes.



Caderno de Oficinas de Desenho de Espaços Públicos

² A seleção do público-alvo no contexto do projeto implementado em Pernambuco foi realizada atendendo a demandas das instituições parceiras de projeto. Porém, entende-se que com ajustes metodológicos pontuais, a metodologia pode ser adaptada a outros públicos, a depender da necessidade de cada projeto.

Nesse contexto, teve como uma de suas principais bases metodológicas a “Avaliação de Espaços Públicos Específicos”³ (*Public Space Site-Specific Assessment*), pertencente ao Programa Global de Espaços Públicos. Essa metodologia foca em espaços públicos selecionados e seus *buffers* de caminhada de cinco minutos consiste em uma série de atividades e ferramentas para avaliá-los através de cinco dimensões (uso e usuário; acessibilidade; serviços e equipamentos; conforto e segurança; e ambiente verde) e seus 20 indicadores, e tem por objetivo influenciar, por meio de um processo participativo, o desenho desses territórios.

A metodologia aplicada também se inspirou no “*Her City: A guide for cities to sustainable and inclusive urban planning and design together with girls*”⁴ do ONU-Habitat e Global Utmaning, cujo propósito é apoiar as cidades para ampliar e integrar a participação das meninas no planejamento como parte de suas estratégias de longo prazo para construir cidades e sociedades sustentáveis.

PROGRAMA GLOBAL DE ESPAÇOS PÚBLICOS

O Programa Global de Espaços Públicos propõe uma abordagem interativa na projeção de ruas, praças, equipamentos e parques das localidades. Inclui uma variedade de ferramentas normativas e operacionais, metodologias e práticas que apoiam os governos locais e nacionais e outros parceiros para tornar os espaços públicos mais seguros, inclusivos, acessíveis e verdes. Além disso, engloba uma abordagem integrada e multiescalar, que abrange cidades, bairros e territórios individuais e é aplicada de forma personalizada em cada escala. Para isso, são empregadas diversas estratégias para apoiar o desenvolvimento dos espaços públicos:

- Avaliações do espaço público: avaliação em toda a cidade ou local específico sobre a rede do espaço público, para identificar áreas-chave de intervenções e principais desafios relacionados ao espaço público;

- Estratégias municipais: o maior foco do Programa é promover uma estratégia e plano integrado para todo o território da cidade, através de um diagnóstico abrangente que informa o planejamento estratégico;
- Programas piloto em espaços públicos específicos: fornecem pontos de entrada estratégicos para a melhoria dos espaços públicos, bem como para demonstrar abordagens participativas, implementação e gerenciamento do espaço público;
- Parcerias e trabalho em rede: parceiros envolvidos na implementação de projetos em nível municipal;
- Gestão do conhecimento, advocacy e ferramentas;
- Monitoramento do alcance das metas e indicadores relacionados a espaços públicos na Agenda 2030;
- Saiba mais sobre o Programa Global de Espaço Público em seu website: <https://unhabitat.org/programme/global-public-space-programme>.

³ UN-HABITAT. Public Space Site-specific Assessment. Guidelines to achieve quality public spaces at neighbourhood level, 2020. Disponível em: <https://unhabitat.org/sites/default/files/2020/07/final_pssa_v.1_revised_compressed.pdf>. Acesso em set. 2021.

⁴ UN-HABITAT; GLOBAL UTMANING. Her City. A guide for cities to sustainable and inclusive urban planning and design together with girls, 2021. Disponível em: <<https://hercity.unhabitat.org>>. Acesso em set. 2021.



METODOLOGIA

1. ETAPAS E PRODUTOS

A metodologia se encontra estruturada em três etapas principais: pré, durante e pós-oficina, e cada uma delas detalha todas as ações desenvolvidas em ordem cronológica. Ao final, são apresentadas considerações para o aperfeiçoamento dessa experiência metodológica com base nas vivências obtidas em cada um dos dez territórios, para que possam contribuir ainda mais com a concepção de processos participativos cada vez melhores.

Além disso, é indicada, durante a apresentação das etapas, a equipe necessária para a implementação de cada momento da metodologia. Assim, considerando as especificidades de cada projeto, de forma a otimizar a implementação da oficina, aconselha-se que a equipe ilustrada ao lado seja considerada durante a construção do time que se dedicará ao projeto.

EQUIPE DE PROJETO



Equipe fixa multidisciplinar dedicada ao projeto – especialistas em programas e em comunicação.

CONSULTORIA INDIVIDUAL



Consultoria especializada dedicada à implementação das oficinas e entrega dos produtos relacionados à metodologia.

DESIGNER



Desenvolvimento de produtos gráficos de apoio à metodologia.

VIDEOMAKER



Captação e a edição de imagens.

EQUIPE TÉCNICA DE APOIO



Equipe de apoio à implementação da oficina formada por estudantes e profissionais de áreas relacionadas à metodologia.

PARCERIA LOCAL



Apoio local formado por representantes da comunidade ou parcerias no território.

1.1 PRÉ-PRODUÇÃO

PRINCIPAIS MOMENTOS



PLANEJAMENTO GERAL

- **Seleção de territórios a serem contemplados pela metodologia:** estabelecer com as pessoas parceiras do projeto os critérios e, com isso, os municípios, territórios e comunidades que serão contemplados pela metodologia.
- **Identificação das consultorias e equipe de implementação da metodologia:** identificação de consultorias individuais externas, bem como da equipe que irá dar suporte à implementação da metodologia. A quantidade de profissionais pode variar de acordo com as necessidades e o orçamento de cada projeto.
- **Definição do plano de trabalho:** elaboração e validação do plano de trabalho para o desenvolvimento da metodologia pela equipe de projeto.
- **Pesquisa bibliográfica e documental:** realização de estudo prévio das informações existentes e produção de conhecimento sobre os territórios.
- **Levantamento de dados socioeconômicos:** extração e análise dos dados socioeconômicos da população, dos domicílios do território e do entorno.
- **Elaboração de lista de materiais:** mapeamento e elaboração de listas de materiais necessários para a viabilização das oficinas (infraestrutura, material gráfico, papelaria, entre outros).
- **Contratação de serviços:** para a implementação da metodologia, devem ser considerados alguns serviços essenciais, como: serviço de transporte para o deslocamento entre os territórios, serviço de gráfica para a impressão dos materiais, serviço de papelaria para a compra dos materiais de apoio, serviço de alimentação para os diferentes momentos da oficina, entre outros.
- **Levantamento de equipamentos e espaços:** realização do levantamento inicial dos equipamentos urbanos e mapeamento dos potenciais espaços livres públicos (através de software de GIS e de recursos de vistas panorâmicas, como o Google Street View)⁵.

⁵ Um guia para a identificação participativa de áreas e bairros prioritários em uma cidade pode ser encontrado no link: <https://unhabitat.org/city-wide-public-space-assessment-to-olkit-a-guide-to-community-led-digital-inventory-and-assessment>.

1.1 PRÉ-PRODUÇÃO



Caminhada Exploratória. Cajueiro Seco, Jaboatão dos Guararapes/PE



VISITA DE CAMPO

- **Identificação de potenciais parcerias locais:** identificação e contato inicial com potenciais parcerias locais (instituições, atores relevantes, lideranças comunitárias, entre outros) para a “entrada” nos territórios e o apoio durante as oficinas.
- **Realização de reuniões preparatórias:** reuniões anteriores às visitas de campo aos territórios juntamente com as parcerias locais identificadas na etapa anterior; introdução do projeto e estabelecimento de data e roteiro para visita de campo.
- **Preparação de materiais de divulgação:** preparação do material de apoio à visita de campo com a elaboração de material de divulgação do projeto (Anexo I).
- **Reconhecimento dos territórios:** realização de caminhadas exploratórias, registros fotográficos e mapeamento de pontos estratégicos.
- **Visitas aos espaços:** visitas a potenciais espaços públicos e aos possíveis locais de apoio para a realização das oficinas.
- **Diálogo com parcerias locais:** encontro com parcerias locais para dialogar sobre as potencialidades e os desafios dos territórios, conhecer as ações desenvolvidas por elas e apresentar a proposta de atividade a ser realizada nos territórios.

1.1 PRÉ-PRODUÇÃO



DEFINIÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E DE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DAS OFICINAS

- **Coleta preliminar de informações:** coleta de informações com as parcerias locais sobre os espaços públicos e os espaços de apoio para realização das oficinas.
- **Seleção do espaço físico de apoio e local de intervenção:** definição conjunta (equipe de projeto, consultoria individual e parcerias locais) dos espaços físicos de apoio e de intervenção das oficinas. Nesta etapa, a participação da equipe de projeto, das parcerias locais de cada território, dos governos locais e de representantes da sociedade civil organizada é essencial para o processo de tomada de decisão.

OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

Os critérios de seleção dos espaços públicos devem ser adaptados a depender da necessidade de cada projeto e de cada local onde será implementada a metodologia, sendo alguns deles:

- Existir evidências de desafios de segurança na área e que uma intervenção urbana poderia melhorar a segurança no bairro/cidade.
- Existir evidências de desafios ambientais na área e que uma intervenção urbana poderia diminuir os riscos ambientais no bairro/cidade.
- Presença de evidências de desafios de igualdade/inclusão na área e que uma intervenção urbana poderia aumentar a igualdade/ inclusão no bairro/cidade.
- Ser um espaço público de propriedade e administração públicas ou ter um proprietário disposto a garantir o acesso universal e gratuito a todos. Ser reconhecido como um espaço público pela comunidade local.
- Ser localizado no perímetro urbano.
- Estar localizado em um bairro que poderia beneficiar e incluir grupos marginalizados na dinâmica urbana.
- Ser um espaço sem restrições regulatórias para o desenvolvimento.
- Ter alguma organização, associação ou comitê atuante na área.
- Existir alguma contribuição financeira mobilizada pelas autoridades locais ou outros parceiros que contribuiria para o projeto.
- Fazer parte de uma estratégia mais ampla de intervenção em toda a cidade.
- Existir um plano ou intenção das autoridades locais na requalificação desse espaço público.

1.1 PRÉ-PRODUÇÃO



MOBILIZAÇÃO E CONVITE PARA AS OFICINAS

- **Inscrição de participantes:** elaboração de “Formulário de Inscrição” (Anexo II) e cards/cartazes informativos sobre o projeto e a metodologia. Para o momento de seleção das pessoas participantes, recomenda-se que sejam considerados aspectos como equilíbrio de gênero e representação de grupos minoritários.
- **Articulação para divulgação:** articulação com representantes da comunidade e principais parcerias envolvidas para a colaboração no processo de divulgação e inscrição de jovens.
- **Envio dos convites:** envio de convites a parcerias relevantes para participar das oficinas.
- **Mobilização da equipe técnica de apoio:** mobilização de estudantes e profissionais de áreas relacionadas à metodologia para apoiar a execução das oficinas. É indicada a presença de uma pessoa técnica acompanhando cada grupo de jovens durante a oficina.



PRODUÇÃO PRÉ-OFCINAS

- **Elaboração dos formulários - “Caminhada exploratória” (Anexo III):** elaboração e testagem dos três formulários: **1) Formulário 1 – Descrição do grupo**, desenvolvido para a identificação das equipes e de seus integrantes; **2) Formulário 2 – Avaliação urbana**, para a avaliação baseada nas metodologias “Avaliação de

Espaços Públicos Específicos”, e “*Her City: A guide for cities to sustainable and inclusive urban planning and design together with girls*”; e **3) Formulário 3 – Entrevista com usuários do espaço público**, com perguntas semiestruturadas para que a juventude entreviste, durante as oficinas, pessoas moradoras e usuárias dos espaços.

FORMULÁRIO 2: AVALIAÇÃO URBANA

Como forma de tornar a avaliação de espaços públicos alinhada à temática do projeto em questão, enfatizando os elementos mais significativos para o contexto, foi proposta a adaptação da

análise original para as seguintes dimensões: **usos e usuários; infraestrutura e mobiliário urbano; acessibilidade urbana; conforto e segurança.**



USO E
USUÁRIOS



INFRAESTRUTURA
E MOBILIÁRIO
URBANO



ACESSIBILIDADE
URBANA



CONFORTO E
SEGURANÇA

1.1 PRÉ-PRODUÇÃO



PRODUÇÃO PRÉ-OFFICINAS

- **Elaboração das cartilhas (Anexo IV):** elaboração de cartilhas de referência sobre vegetação, acessibilidade e mobiliários urbanos para consulta durante as atividades.
- **Delimitação de área da caminhada exploratória:** delimitação da área de *buffer* de cinco minutos com o espaço público como centro, equivalente a um raio de 400 metros⁶, considerado o limite mais prático e realista para se caminhar.
- **Elaboração dos mapas:** confecção de mapas base para a maquete e o mapa afetivo.
- **Definição de roteiro para o mapa afetivo (Anexo V):** elaboração de roteiro para a condução da dinâmica do mapa afetivo.
- **Criação de pictogramas para o mapa afetivo (Anexo VI):** elaboração de pictogramas para a dinâmica do mapa afetivo.
- **Preparação de material gráfico (Anexos I e VII):** folder do projeto; elaboração de material gráfico de apoio para as oficinas, como: programação; kits para as pessoas participantes das oficinas; faixas e banners para identificação; crachás de pessoas convidadas e participantes; certificados de participação, de sede, de parceria e de apoio para a equipe técnica.



Momento de pré-produção da oficina. Pina, Recife/ PE

OBSERVAÇÃO

Após a organização de todo o material base de apoio para a realização da primeira oficina, é viável reproduzi-lo para as demais, caso aplicável, permitindo assim reduzir parte do trabalho de pré-produção.

⁶ UN-HABITAT; GLOBAL UTMANING. Her City. A guide for cities to sustainable and inclusive urban planning and design together with girls, 2021. Disponível em: <<https://hercity.unhabitat.org/>>. Acesso em set. 2021.



Momento de apresentação de resultados.
Cajueiro Seco, Jaboatão dos Guararapes/PE



F. — VALIDAÇÃO COM REPRESENTANTES DE CADA TERRITÓRIO E REUNIÕES PREPARATÓRIAS COM A EQUIPE TÉCNICA

- **Definição de rotas para caminhada exploratória:** definição prévia das rotas a serem percorridas pelos grupos durante a caminhada exploratória dentro do raio de 400 metros definido pela equipe de projeto; validação das rotas junto à parceria local com o intuito de garantir o deslocamento seguro, bem como garantir a inclusão de pontos de referência e locais importantes da área na caminhada.
- **Realização do ensaio geral:** ensaio geral com todas as pessoas participantes para a identificação e a definição da função de cada um durante a oficina. Neste momento é elaborado o roteiro da oficina com a especificação das atividades necessárias a serem desenvolvidas em ordem cronológica e a definição do papel de cada um.

1.2 IMPLEMENTAÇÃO

PRINCIPAIS MOMENTOS



1.2.2 OFICINA - DIA 1



PREPARAÇÃO DO ESPAÇO E ORGANIZAÇÃO DOS MATERIAIS (duração de 60 minutos)

- **Organização geral:** organização do espaço e separação dos materiais necessários para cada dinâmica. É sugerido que a organização e separação do material a ser utilizado por cada grupo nas atividades seja feita previamente.

1.2 IMPLEMENTAÇÃO



B. — RECEPÇÃO DAS PESSOAS PARTICIPANTES E RODA INICIAL DE APRESENTAÇÃO

(duração de 1 hora e 10 minutos)

- **Inscrição e Termo de Uso de Imagem:** neste momento as pessoas participantes preenchem a “Ficha de Inscrição” e o “Termo de Uso de Imagem”.
composto por: caderno de anotações, lápis, borracha, régua personalizada e um material contendo informações sobre o projeto.
- **Entrega de crachás (Anexo VIIif):** distribuição dos crachás, criados em quatro cores diferentes para serem distribuídos de forma aleatória entre participantes com o objetivo de facilitar a formação das equipes para a realização das dinâmicas propostas. Neste momento, é possível garantir que os grupos sejam distribuídos de forma a existir uma proporção em termos de gênero, habilidades e idade. No entanto, recomenda-se certa flexibilidade na divisão dos grupos para garantir o engajamento das pessoas participantes.
- **Entrega de kits (Anexo VIIb):** as pessoas participantes são contempladas com um kit
- **Realização da dinâmica em grupo:** momento de apresentação coletiva de todas as pessoas participantes. Para facilitar o processo, são desenvolvidas dinâmicas de grupo (dinâmicas quebra-gelo) capazes de descontrair, envolver e aproximar a juventude participante da temática da oficina.
- **Apresentação da oficina:** introdução da Metodologia de Desenho de Espaços Públicos e do seu objetivo, seguido de uma breve descrição das dinâmicas a serem desenvolvidas. O momento também pode ser aproveitado para iniciar a discussão sobre o espaço público e suas dimensões, introduzindo o tema que será apresentado na oficina.

AS DINÂMICAS EM GRUPO

As dinâmicas em grupo implementadas no início das oficinas surgiram pela necessidade de conhecer melhor a juventude participante, de forma a promover uma “quebra de gelo” e a integração entre as pessoas participantes. Estão listadas abaixo algumas das dinâmicas utilizadas:

Dinâmica do fio: cada participante se apresenta ao grupo, compartilhando nome, local de residência e atividades preferidas no espaço público. Em seguida, a pessoa que se apresentou lança um fio (novelo de lã, fita ou barbante) para outra, simbolizando a criação de uma teia que representa a conexão entre as pessoas participantes.



Dinâmica em grupo com fio.
Várzea, Recife/ PE

Dinâmica em dupla: durante a dinâmica, os participantes são organizados em duplas, onde cada um tem a oportunidade de se apresentar ao colega, compartilhando informações como nome, local de residência e suas preferências de atividades no espaço público. Para isso, é estipulado um tempo de dois minutos para cada interação. Após as apresentações individuais, cada integrante da dupla é convidado a apresentar seu colega ao grupo geral, facilitando uma maior integração e conexão entre todos os participantes.



Dinâmica em grupo por duplas.
São João da Escócia, Caruaru/ PE

Dinâmica do papel: as pessoas participantes são convidadas a formar um círculo e são fornecidos papéis e canetas individuais. O objetivo principal dessa atividade é incentivar a interação entre elas. Para isso, cada participante é orientado a fazer um desenho simples relacionado ao espaço urbano no papel que está nas costas do/a colega ao seu lado. Após esse momento de criação, a pessoa deve tentar adivinhar qual é o desenho feito em suas costas, com base nas sensações transmitidas durante a atividade.



Dinâmica em grupo com papel.
Ibura, Recife/ PE

1.2 IMPLEMENTAÇÃO



DINÂMICA 1 - CAMINHADA EXPLORATÓRIA

(duração de 90 minutos)

- **Divisão das equipes:** divisão das equipes por meio de cores presentes nos crachás entregues às pessoas participantes no momento da inscrição.
- **Preenchimento “Formulário 1 - Descrição do grupo”:** preenchimento do primeiro formulário, desenvolvido para a observação de campo e utilizado como apoio à caminhada exploratória.
- **Preenchimento “Formulário 2 – Avaliação urbana”:** com o objetivo de iniciar a imersão de participantes no lugar e na temática do desenho urbano, cada equipe percorre uma rota específica pré-definida, em um raio de 400 metros, para avaliar o território e a dinâmica urbana. A avaliação ocorre através do preenchimento do “Formulário 2” em três pontos definidos pela equipe técnica e considera as quatro dimensões de análise: **uso e usuários; infraestrutura e mobiliário urbano; acessibilidade urbana; e conforto e segurança.**
- **Preenchimento “Formulário 3 - Entrevista com usuários do espaço público”:** dos três pontos da caminhada exploratória definidos previamente pela equipe técnica, o último ponto (local de encontro das equipes) é o espaço público livre escolhido para ser desenvolvida a proposta de desenho. No local de encontro, cada participante recebe um terceiro formulário de apoio para realizar entrevistas com pessoas moradoras e usuárias do espaço e do entorno próximo, buscando coletar os desejos para melhoria desse lugar.

OBSERVAÇÃO

Destaca-se neste momento a importância de definir o papel de cada participante no grupo e quem será responsável por cada tarefa (coletas de dados gerais [Formulário 1], fotografia, avaliação dos quatro indicadores [Formulário 2], etc.). **É essencial identificar os perfis e incentivar as missões para cada jovem com o objetivo de gerar interesse e envolvimento na atividade.**

Além disso, por motivos de segurança, é recomendada a presença de pelo menos duas pessoas por equipe que conheçam bem o território por onde será feita a caminhada.

OBJETIVOS E RESULTADOS

- Iniciar a imersão das pessoas participantes no espaço público selecionado e com a temática de desenho urbano.
- Percorrer as rotas indicadas com atenção à dinâmica da cidade.
- Registrar informações de pontos pré-estabelecidos, captando informações estratégicas para a análise do território.
- Coletar os desejos de pessoas usuárias do entorno do espaço livre público para a melhoria do lugar.
- Como resultado, foram gerados os gráficos presentes no Caderno de Oficinas - Desenho de Espaços Públicos (**LINK**), dando suporte à caracterização dos espaços do bairro e do espaço público selecionado. No relatório final, é apresentado como “A perspectiva do jovem sobre o espaço público”.



Caminhada Exploratória. Peixinhos, Olinda/PE

1.2 IMPLEMENTAÇÃO

D. _____

ALMOÇO COLETIVO (duração de 60 minutos)



DINÂMICA 2 - ELABORAÇÃO DO MAPA AFETIVO

(duração de 80 minutos)

- **Apresentação do roteiro do mapa afetivo:** cada grupo é orientado por um roteiro distribuído para guiar o processo de criação dos mapas afetivos, monitorados pela equipe técnica responsável.
- **Elaboração do mapa:** com o objetivo de dar continuidade ao processo de imersão e reflexão sobre o território, as equipes se expressam graficamente nos mapas e depositam os aspectos

ambientais extraídos de cada uma das rotas anteriormente exploradas. Para isto, são utilizados: 1) mapas do local com extensão de 400 metros de raio a partir do ponto de intervenção (espaço público a ser desenvolvido a proposta de desenho urbano); 2) pictogramas; 3) adesivos; e 4) canetas coloridas. Assim, neste momento, são destacadas as principais potencialidades e os desafios encontrados no local.

OBJETIVOS E RESULTADOS

- Dar continuidade ao processo de imersão e reflexão sobre o território.
- Destacar, através de representação visual, as principais potencialidades e os desafios do lugar.
- Identificar os principais aspectos ambientais observados e os sentidos em pontos estratégicos de cada uma das rotas anteriormente exploradas.
- Expressar lembranças sobre locais diversos na área estabelecida.
- Como resultado, a atividade dá embasamento para a compreensão da perspectiva da juventude sobre o espaço público.



Elaboração do mapa afetivo. Maranguape I, Paulista/ PE

1.2 IMPLEMENTAÇÃO



DINÂMICA 3 - ELABORAÇÃO DA NUVEM DE NECESSIDADES (duração de 40 minutos)

- **Elaboração da nuvem de necessidades:** com base nas discussões resultantes da caminhada exploratória e elaboração do mapa afetivo, são identificadas, pela juventude, as questões prioritárias de intervenção no espaço público.

OBJETIVOS E RESULTADOS

- Levantar dados sobre as principais necessidades debatidas pela juventude participante para o lugar.
- Identificar e organizar as necessidades, desejos e aspirações das pessoas participantes em relação ao território e ao espaço público selecionado.
- Identificar padrões, áreas de preocupação e áreas de consenso em relação ao território analisado.
- Como resultado, a atividade dá embasamento para a compreensão da perspectiva jovem sobre o espaço público. No Caderno de Oficinas – Desenho de Espaços Públicos é apresentado em formato de nuvem de palavras, representando as necessidades apontadas de acordo com a frequência registrada durante a dinâmica.



Elaboração da nuvem de necessidades.
Centro, Vitória de Santo Antão/ PE

1.2 IMPLEMENTAÇÃO



DINÂMICA 4 - ELABORAÇÃO DA CHUVA DE IDEIAS (duração de 25 minutos)

- **Distribuição de imagens de referência:** a dinâmica da chuva de ideias traz uma diversidade de possibilidades de usos para os espaços públicos. Através de imagens de referências de intervenções no Brasil e em outros países, em formato de baralho de ideias (Anexo VIII), as equipes iniciam o processo criativo de formulação de propostas para o espaço livre público em questão. Esta etapa é um momento de troca de informações, ou seja, não busca influenciar diretamente as ideias e propostas das pessoas participantes, e sim complementar seus repertórios sobre equipamentos e usos para os espaços públicos.

OBJETIVOS E RESULTADOS

- Acessar um arcabouço imagético de possibilidades.
- Trocar ideias sobre os espaços.
- Justificar futuras intervenções correlacionando imagens de desejos com os espaços.
- Como resultado, espera-se que a juventude que participa do processo tenha um amplo repertório para a confecção das maquetes propositivas a serem desenvolvidas no segundo dia.



Apresentação da chuva de ideias. Várzea, Recife/ PE

1.2 IMPLEMENTAÇÃO



FINALIZAÇÃO DO PRIMEIRO DIA

(duração de 35 minutos)

- **Apresentação de resultados:** por fim, é realizada a apresentação por equipe dos resultados obtidos através das atividades do primeiro dia.
- **Apresentação da atividade “para casa”:** como atividade de casa, a juventude participante é convidada a perguntar a familiares, pessoas amigas e vizinhas sobre quais transformações desejam para o espaço livre onde serão realizadas as propostas de intervenção pelas equipes. É encorajado também que pesquisem novas ideias e alternativas para o local, de maneira que possam ir além do que foi apresentado durante a dinâmica da chuva de ideias.

1.2.2 OFICINA - DIA 2



RECEPÇÃO DE PARTICIPANTES E LANCHE DE BOAS-VINDAS

(duração de 30 minutos)



RODA INICIAL

(duração de 30 minutos)

- **Troca de reflexões:** é realizada uma troca de reflexões sobre o primeiro dia e conversa coletiva sobre os desafios e oportunidades que o espaço livre em questão apresenta.
- **Apresentação da programação:** apresentação da programação do segundo dia para a juventude participante.

1.2 IMPLEMENTAÇÃO



DINÂMICA 5 - CONCEPÇÃO DAS MAQUETES

(duração de 2 horas e 30 minutos)

- **Elaboração da maquete:** cada equipe tem como missão desenvolver uma proposta para o espaço público selecionado através da elaboração de uma maquete física, de forma a incentivar que as pessoas participantes reflitam sobre a dinâmica do lugar. Também são adotados desenhos a mão livre como ferramenta projetual.
- **Distribuição do material de apoio:** para esta dinâmica são utilizadas, por equipe, duas plantas do local impressas na escala 1/100. As equipes também contam com outros materiais de apoio, como: cartilhas com dimensionamentos dos mobiliários e noções de acessibilidade, e informações sobre as vegetações nativas de cada território. Também foram confeccionados módulos em madeira de 1cm x 1cm, para facilitar o processo projetual coletivo, principalmente para os que nunca tiveram oportunidade de desenvolver uma visão espacial.

ESCOLHA DA ESCALA

A escolha da escala 1/100 foi motivada por ser a mais acessível e possível de ser encontrada em uma régua simples, tornando acessível a discussão dos aspectos de composição do espaço trabalhado.

OBJETIVOS E RESULTADOS

- Refletir sobre a dinâmica do lugar.
- Registrar os desejos para o lugar em modelo tridimensional.
- Discutir os aspectos da composição dos espaços.
- Inspirar propostas futuras de intervenção na comunidade de acordo com as necessidades elencadas pelas pessoas participantes.
- Como resultado, a atividade gera as imagens inspiradoras propostas para os espaços públicos selecionados.



Construção das maquetes. João de Deus, Petrolina/ PE

1.2 IMPLEMENTAÇÃO

D. _____

ALMOÇO COLETIVO (duração de 60 minutos)



FINALIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

(duração de 1 hora e 30 minutos)

- **Finalização das maquetes:** tempo para a finalização das maquetes propositivas.
- **Apresentação das propostas:** após a finalização das maquetes, cada equipe escolhe representantes para explicarem a proposta desenvolvida para o espaço público. A juventude conta com o suporte da equipe técnicas na preparação da apresentação. O tempo de apresentação por equipe é de 5 a 10 minutos.



DINÂMICA 6 - PRIORIZAÇÃO COLETIVA DAS IDEIAS PARA O ESPAÇO PÚBLICO

(duração de 25 minutos)

- **Listagem dos usos e equipamentos:** representantes técnicos de cada equipe listam os usos e equipamentos propostos. Para isto, optou-se por utilizar um processo de votação analógico com auxílio de um flip chart, onde são listados os itens para votação.
- **Votação:** é realizada a explicação de como será feito o processo de priorização: cada participante tem o direito de escolher três itens que achar de maior importância para o projeto do espaço público trabalhado, utilizando o adesivo distribuído pela equipe técnica para sinalizar o equipamento público votado.

OBJETIVOS E RESULTADOS

- Definir, por meio de votação, os principais usos e equipamentos necessários para o espaço livre em questão.
- Como resultado, a votação embasa o modelo final de transformação do lugar (imagens inspiradoras).



Votação e priorização de usos e equipamentos.
São João da Escócia, Caruaru/ PE

1.2 IMPLEMENTAÇÃO



Encerramento com apresentação cultural.
Maranguape I, Paulista/ PE.



RODA FINAL E CELEBRAÇÃO

(duração de 45 minutos)

- **Apresentação dos próximos passos:** neste momento são apresentados aos participantes os próximos passos referentes ao projeto.
- **Entrega dos certificados:** entrega dos certificados de participação, de sede, de parceria e apoio para equipe técnica.
- **Agradecimentos:** falas de agradecimentos por parte da equipe ONU-Habitat a todas as pessoas que participaram e contribuíram com a oficina.
- **Celebração:** apresentação cultural local com lanche coletivo de celebração.

1.3 SISTEMATIZAÇÃO

PRINCIPAIS MOMENTOS



SISTEMATIZAÇÃO DOS
DADOS COLETADOS



ELABORAÇÃO DO
MODELO FINAL DE
PROPOSTA PARA
O ESPAÇO PÚBLICO



ELABORAÇÃO DO
RELATÓRIO FINAL DA
METODOLOGIA



SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS COLETADOS:

- **Digitalização e organização dos dados:** digitalização e organização dos dados coletados, em especial provenientes da caminhada exploratória, do mapa afetivo e da nuvem de necessidades.
- **Georreferenciamento dos dados:** georreferenciamento dos dados obtidos a partir do preenchimento do “Formulário 2”, coletando informações a partir da perspectiva da juventude sobre o espaço público.
- **Tabulação dos dados:** tabulação e análises dos dados dos “Formulários 2 e 3”.
- **Análise dos dados:** análise dos dados das nuvens de necessidades e da priorização (escolha dos usos e equipamentos para o espaço livre objeto de intervenção durante a oficina) através de frequência de repetição de palavras.

1.3 SISTEMATIZAÇÃO



ELABORAÇÃO DO MODELO FINAL DE PROPOSTA PARA O ESPAÇO PÚBLICO

- **Usos e equipamentos:** compatibilização dos usos e equipamentos mais votados para o espaço livre trabalhado durante a oficina.
- **Imagens inspiradoras:** concepção e modelagem da maquete síntese da oficina para a geração de imagens inspiradoras.
- **Tratamento das imagens:** inserção do molho (escala humana, árvores, entorno etc.) nas imagens inspiradoras desenvolvidas.



Imagem inspiradora. Ibura, Recife/ PE



ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DA METODOLOGIA: CADERNO DE OFICINAS – DESENHO DE ESPAÇOS PÚBLICOS



QR Code para o Caderno de Oficinas - Desenho de Espaços Públicos

1.4 DEVOLUTIVAS



As devolutivas têm por objetivo principal a apresentação dos produtos gerados nas oficinas para a juventude participante e para parcerias locais, de forma a devolver para os territórios de atuação os produtos desenvolvidos pela equipe implementadora. Além disso, buscam coletar informações acerca da perspectiva da juventude em relação aos produtos apresentados, reconhecendo-os como protagonistas da ação, bem como retornar aos territórios de atuação para informar sobre os próximos passos a serem tomados após a entrega dos relatórios. Como forma de exemplificar a metodologia de devolutiva ao território, é compartilhado abaixo um modelo de programação.

Apresentação dos resultados das Oficinas de Desenho de Espaços Públicos.
Devolutiva de Espaços Públicos Pina, Recife/ PE

1.4 DEVOLUTIVAS

DEVOLUTIVA DE ESPAÇOS PÚBLICOS

30 MIN



Recepção das pessoas participantes

- Lanche de boas-vindas;
- Roda de conversa;
- Assinatura de lista de presença.

10 MIN



Apresentação de vídeo institucional

Acesso à playlist de Desenho de Espaços Públicos: https://bit.ly/PlaylistYoutube_EspaçosPublicos

- Apresentação de vídeo produto das Oficinas de Desenho de Espaços Públicos, contendo registros dos dois dias de atividade e depoimentos de participantes.

10 MIN



Apresentação da experiência das oficinas

- Apresentação com o apoio de slides (Anexo IX) dos resultados e dados sistematizados das Oficinas de Desenho de Espaços Públicos.

20 MIN



Dinâmica participativa

- Atividade de coleta de percepções da juventude em relação ao apresentado durante o evento de devolutiva;
- Atividade: Escreva no “Mural de ideias” (Anexo X) o que achou das ideias propostas (ex.: deixe recados com sua percepção; o que gostou e o que pode melhorar; qual espaço frequentaria mais?; a sua comunidade gostaria dos resultados apresentados?).

10 MIN



Agradecimentos e encerramento

2. CONSIDERAÇÕES

A metodologia desenvolvida para as Oficinas de Desenho de Espaços Públicos em Pernambuco foi criada com o objetivo principal de conceber caminhos participativos cada vez melhores. Assim, com base nas diferentes experiências vividas, algumas considerações são pontuadas a seguir, para que também possam inspirar e contribuir com a elaboração de novas práticas participativas adaptadas a diversos contextos:

Sempre que possível, incorporar mais tempo para uma maior interação com as pessoas participantes e aprofundamento dos debates (pré, durante e pós-oficina).

- Realizar eventos e atividades preparatórias para a oficina com jovens de cada território, com o objetivo de: fornecer conceitos básicos e teoria sobre infraestrutura urbana, acessibilidade, desenho urbano etc.; atividades preparatórias para estimular a visão criativa

e a leitura sobre o território; identificar os espaços livres potenciais e definir de forma coletiva o espaço onde poderia ser desenvolvida a proposta de transformação urbana durante a oficina; e compatibilizar da melhor forma os procedimentos metodológicos com as dinâmicas e perfil da juventude

Pensar em soluções e atividades alternativas, pré ou durante as oficinas, em parceria com a população, como o uso do urbanismo tático e imersão 3D (realidade aumentada).

Ter uma equipe técnica durante todo o processo e preferencialmente multidisciplinar (pré, durante e pós-oficina).

Convidar equipe técnica local para participar da execução das oficinas, visto que suas vivências no território e conhecimento facilitam a construção do diálogo com jovens para uma melhor

compreensão coletiva sobre o lugar e formulação de ideias para transformação dos espaços públicos.

Atentar à segurança de todas as pessoas participantes durante a caminhada, principalmente nas fases pré e durante a oficina. Dessa forma é fundamental mapear os possíveis riscos em territórios nem sempre conhecidos pela equipe de projeto.

Incentivar e priorizar a diversidade, buscando participantes pertencentes a grupos vulnerabilizados como pessoas negras, indígenas, LGBTQIA+ e pessoas com deficiências.

Adotar o uso do desenho universal e acessível, buscando sempre debater e dialogar com participantes sobre espaços inclusivos.



Preenchimento do mural de ideias. Devolutiva de Espaços Públicos Cajueiro Seco, Jaboatão dos Guararapes/ PE



ANEXOS

ANEXO I: FOLDER SOBRE O PROJETO

ONU-HABITAT

O Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) é uma agência da ONU especializada em todos os temas relacionados à vida nas cidades, dedicada à promoção do desenvolvimento urbano social, econômico e ambientalmente sustentável nas cidades e assentamentos humanos.

COOPERAÇÃO PERNAMBUCO

Cooperação técnica criada para fortalecer a política de prevenção social ao crime e à violência do estado de Pernambuco. Tem foco na promoção de espaços urbanos de qualidade e integração da população mais vulnerável à violência e aos transtornos relacionados ao uso de álcool e outras drogas.

Cooperam juntos o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); ONU-Habitat; Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC); Instituto Igarapé e a Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas de Pernambuco (SPVD).

A atuação do ONU-Habitat se concentra no tema dos espaços públicos, com enfoque na participação de mulheres e jovens.

EQUIPE ONU-HABITAT EM PERNAMBUCO

Coordenação

Daphne Besen | daphne.besen@un.org

Analistas

Julia Rabêlo | julia.rabelo@un.org

Bia Paes | ana.paes@un.org

Bruna Gimba | bruna.gimba@un.org

Consultorias para as metodologias

"Cidade Mulher" | Manoela Jordão | manoela.vasconcelos@un.org

"Desenho de Espaços Públicos" | Rafaela Cavalcanti | rafaella.cavalcanti@un.org

Designer | Jéssica Paiva

Vídeo Maker | Renato Mendonça

Estagiários(as)

Amauri Lins | Larissa Fonseca | Tiane Souza

ONU  HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

COOPERAÇÃO
PERNAMBUCO

Prevenção, Cidadania e Segurança

AÇÕES NOS
TERRITÓRIOS

METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS



Realização
ONU-HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR



Parceiro Implementador
INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank



@onuhabitatbrasil



/onuhabitatbr



@onuhabitatbr



/onuhabitatbrasil

1 DESENHO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

A metodologia é dedicada a jovens interessadas(os) em propor soluções e melhorias para um espaço público em suas comunidades.

Com técnicas descomplicadas de urbanismo, irão refletir sobre suas experiências na cidade e projetar os espaços ideais para viverem bem.



QUANDO?

As metodologias serão aplicadas entre novembro de 2021 e maio de 2022.

2

CIDADE MULHER

Conversas e reflexões sobre como a violência afeta a vida das mulheres nas cidades.

Em um ambiente seguro, moradoras ou frequentadoras das comunidades irão compartilhar experiências, sensação de segurança e estratégias adotadas para se sentirem mais seguras.

As identidades das participantes serão preservadas e as conversas serão transformadas em demandas para qualificar as políticas públicas de prevenção à violência, baseadas em evidências.



ONDE?

Recife, Olinda, Paulista, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho, Vitória de Santo Antão, Caruaru e Petrolina.

ANEXO II: FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO



ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

UNODC
Escritório das Nações Unidas
sobre Drogas e Crime

Parceiro Implementador

INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank

Secretaria de
Políticas de Prevenção
à Violência e às Drogas
PERNAMBUCO

Inscrição: Oficina de Desenho de Espaços Públicos

A oficina é voltada para jovens de 15 a 29 anos, que terão acesso a métodos descomplicados de urbanismo e metodologias criativas para pensar o espaço urbano que desejam para sua comunidade. Os(as) jovens presentes nos dois dias do evento receberão certificado de participação. Será oferecida alimentação para os(as) participantes nos dois dias de evento.

A Oficina de Desenhos de Espaços Públicos é oferecida pelo Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), através da Cooperação Pernambuco, em parceria com a Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas (SPVD) de Pernambuco.

O ONU-Habitat é uma agência da ONU especializada em todos os temas relacionados à vida nas cidades, dedicada à promoção do desenvolvimento urbano social, econômico e ambientalmente sustentável nas cidades e assentamentos humanos.

A Cooperação Pernambuco foi criada para fortalecer a política de prevenção social ao crime e à violência do estado de Pernambuco. Tem foco na promoção de espaços urbanos de qualidade e integração da população mais vulnerável à violência. Cooperam juntos o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); ONU-Habitat; Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC); Instituto Igarapé e SPVD.

Nome Completo: _____ Idade: _____

Gênero: Fem Masc Outro: _____ Email: _____

Bairro/Comunidade onde mora: _____ Contato do jovem OU responsável: _____

O que você gostaria que tivesse na praça ou outro espaço público da sua comunidade?

Jovem atendido(a) algum projeto social da comunidade? Sim Não Especifique: _____

Jovem atendido(a) pelo Programa Juventude Presente? Sim Não

Você estuda? Sim Não Se sim, qual instituição de ensino você frequenta?
(nome da instituição e o bairro) _____

Qual seu nível de escolaridade? educação infantil Ensino médio Superior Pós-graduação
 educação fundamental Profissionalizante Ensino técnico

Você trabalha? Sim Não Se sim, qual atividade você desempenha? _____

Possui algum tipo de restrição alimentar? Sim Não Especifique: _____

Possui algum tipo de deficiência ou necessidade especial: Sim Não Especifique: _____

Já foi imunizado contra Covid? Primeira dose Segunda dose Terceira dose Não fui

O(a) participante da oficina tem mais de 18 anos OU responsável legal autoriza sua participação na oficina? Sim Não

Autorização do Uso de Imagem: O JOVEM OU SEU RESPONSÁVEL AUTORIZA o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos ("ONU-Habitat") e quaisquer organismos/entidades das Nações Unidas a utilizar, em filmes e campanhas promocionais e institucionais (destinadas à divulgação ao público em geral e/ou apenas para uso interno), materiais, fotos, vídeos e outras mídias decorrentes do referido evento, a título gratuito, por prazo indeterminado e sem limitação de número de exibições, no território nacional e no exterior e em todas as suas modalidades, incluindo mas não se limitando a (a) folders, cartazes e materiais de divulgação afins; e (b) websites, redes sociais e qualquer outro tipo de mídia eletrônica, sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos ou a qualquer outro.

Declaro que as informações preenchidas neste formulário são verdadeiras e verificadas junto ao responsável.

Assinatura do Participante ou Responsável: _____

ANEXO III: FORMULÁRIOS UTILIZADOS DURANTE AS DINÂMICAS

a.

Formulário 1: Descrição do grupo



DESENHO DE
ESPAÇOS PÚBLICOS
FORMULÁRIO 1

| |
|---|
| Bairro / Comunidade: |
| Nome das (os) Participantes/ Idade: |
| Data: |
| Hora (Início): |
| Hora (Fim): |
| Pontos de referência ao longo do trajeto: |
| Outras informações importantes: |

b.
Formulário 2:
Avaliação urbana



PARADA: 1ª 2ª 3ª

USOS E USUÁRIOS

1. Na sua percepção este espaço é mais frequentado por homens ou mulheres? _____

2. Quem são as pessoas que estão usando este espaço?

crianças jovens adultas idosas

3. Existe neste local:

Residências (Casas) Equipamento de Saúde (Exemplo: Posto de Saúde, Hospital etc.) Feira livre
 Instituição Religiosa Comércio Espaço para brincar, descansar
 Escola Ambulantes Outros: _____

4. Como as pessoas utilizam este espaço:

Caminho para o trabalho, escola etc. Brincar, jogar, soltar pipa etc. Vender lanches
 Passear com o cachorro Praticar atividade física Outros: _____
 Sentar e conversar, encontrar alguém Estacionamento de veículos

COMODIDADE, MOBILIÁRIO E INFRAESTRUTURA

5. Selecione os itens que existem neste local:

Poste de iluminação pública Sombra artificial (toldo, guarda sol, sombreiro, marquises, coberta etc.)
 Lixeiras Local para sentar
 Lixeiras seletivas Parquinho para crianças
 Sinalização (placas informativas) Equipamento de ginástica
 Ponto de ônibus Outros: _____
 Bicicletário

5.1 Se existe lixeira, por favor informe quantas _____

5.2 Se existe poste de iluminação, por favor informe quantos _____

6. Existe vala de drenagem, canaleta, boca de lobo neste local? sim não

7. Quando chove este local geralmente alaga? sim não

8. Existe esgoto correndo a céu aberto? sim não





ACESSIBILIDADE

9. Seleccione os itens que existem neste local:

- | | | |
|---|---|--|
| <input type="checkbox"/> Rampa para cadeirante | <input type="checkbox"/> Faixa de Pedestre | <input type="checkbox"/> Brinquedos acessíveis |
| <input type="checkbox"/> Calçada | <input type="checkbox"/> Vaga de estacionamento para cadeirante, idosa (o), gestante etc. | <input type="checkbox"/> Outros: _____ |
| <input type="checkbox"/> Espaço definido para o carro | <input type="checkbox"/> Parada de ônibus acessível | |

10. Existe algum obstáculo para o movimento de pedestres no espaço público? (por exemplo: buracos etc.)

- sim não

10.1 Se sim, por favor exemplifique: _____

11. Existe transporte público que você pode acessar regularmente neste local?

- sim não

11.1 Se sim, por favor informe o quão próximo ele está de você (a quantos minutos) _____

12. Existem ciclovias, ciclofaixas e ou ciclorotas neste local ou próximo?

- sim não

12.1 Se sim, por favor informe o quão próximo eles estão de você (a quantos minutos) _____

CONFORTO E SEGURANÇA

13. Existe algum odor/cheiro desagradável? sim não

14. Na sua percepção, numa escala de 1 a 5, quão sombreado é este lugar?

- | | | | | |
|--|---|--|--|--|
| <input type="checkbox"/> 1 – não sombreado | <input type="checkbox"/> 2- pouco sombreado | <input type="checkbox"/> 3 – razoavelmente sombreado | <input type="checkbox"/> 4 - sombreado | <input type="checkbox"/> 5 - muito sombreado |
|--|---|--|--|--|

15. Na sua percepção, numa escala de 1 a 5, o quão barulhento é este local?

- | | | | | |
|---|--|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> 1 - silencioso | <input type="checkbox"/> 2- pouco barulhento | <input type="checkbox"/> 3 – razoavelmente barulhento | <input type="checkbox"/> 4 - barulhento | <input type="checkbox"/> 5 - muito barulhento |
|---|--|---|---|---|

16. Existem árvores, arbustos ou outras estruturas impedindo a sua visão? sim não

16.1 Se sim, por favor exemplifique: _____

17. Na sua percepção, numa escala de 1 a 5, o quão iluminado é este local?

- | | | | | |
|-------------------------------------|---|--|--|--|
| <input type="checkbox"/> 1 – escuro | <input type="checkbox"/> 2- pouco iluminado | <input type="checkbox"/> 3 – razoavelmente iluminado | <input type="checkbox"/> 4 - iluminado | <input type="checkbox"/> 5 - muito iluminado |
|-------------------------------------|---|--|--|--|

18. Se você pedir ajuda, alguém ouviu você? sim não





19. Esta área é movimentada? sim não

20. Na sua percepção, numa escala de 1 a 5, avalie a limpeza deste local?

1 - muito sujo 2- sujo 3 - razoavelmente limpo 4 - limpo 5 - muito limpo

21. Existem equipamentos, estruturas, alguma coisa quebrada/ danificada ao seu redor? sim não

21.1 Se sim, por favor exemplifique: _____

21.2 Se sim, elas (es) demoram muito tempo para serem consertadas (os)? sim não

22. Existem placas sinalizando o nome da rua? sim não

23. Existem outras referências para se localizar (mercadinhos, farmácias, igrejas etc.)? sim não

24. Existem atividades sociais e culturais que ocorrem nesta área? (Exemplos: apresentação musical, grupo de dança, quadrilha de São João, ensaio de maracatu, feiras etc.) sim não

24.1 Se sim, por favor exemplifique: _____

24.2 Se sim, durante o desenvolvimento destas atividades você se sente mais segura (o)? sim não

25. Existem grupos de pessoas que estão preocupados com a vizinhança? sim não

25.1 Quem são eles? _____

26. Na percepção das meninas, o quão seguro é este local?

1 - muito inseguro 2- inseguro 3 - razoavelmente seguro 4 - seguro 5 - muito seguro

AMBIENTE VERDE

27. Existem árvores neste local? sim não

27.1 Se sim, por favor, indique quantas: _____

C.
Formulário 3:
Entrevista com
usuários do espaço
público



DESENHO DE
ESPAÇOS PÚBLICOS
ENTREVISTA COM
MORADORES



1. Na sua opinião, o que este espaço precisa para ficar melhor?

2. Que tipo de atividades você gostaria que existissem neste local (praça)?

Nome da (o) entrevistada (o)/ Idade:

Bairro/ comunidade que mora:

Com que frequência você utiliza este espaço:

- Todos os dias
- De 5 a 7 dias na semana
- De 5 a 3 dias na semana
- 3 a 1 dia na semana
- Raramente



ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

UNODC
Escritório das Nações Unidas
sobre Drogas e Crime

Parceiro Implementador

INSTITUTO IGARAPÉ
a think tank do Brasil

Secretaria de
Políticas de Prevenção
à Violência e ao Crime
PERNAMBUCO

ANEXO IV: CARTILHAS DE ORIENTAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE MAQUETES

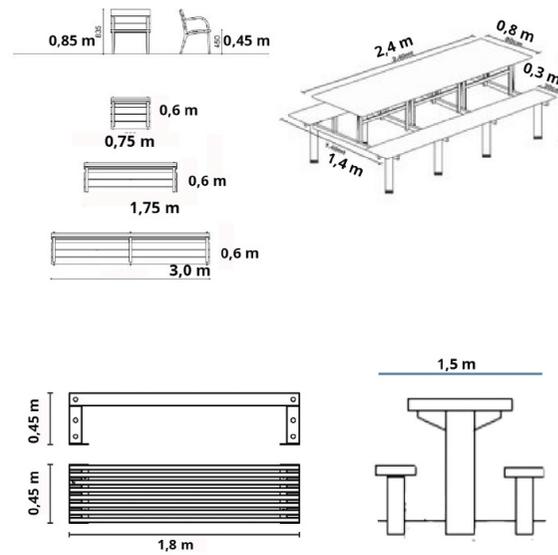
a.

Cartilha de dimensões
de mobiliário



MOBILIÁRIO

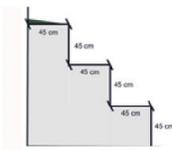
BANCOS / MESAS



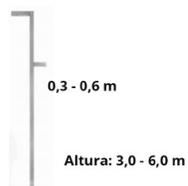
ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

MOBILIÁRIO

ARQUIBANCADA:



POSTE DE ILUMINAÇÃO:



LIXEIRO:



CHURRASQUEIRA:



Largura: 0,82 m externo
Altura: 0,9 m
comprimento 0,70 m

PARQUINHO:

Gangorra:



Comprimento: 3,0 m
Largura: 0,3 m
Altura: 0,6 m

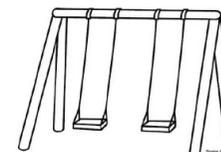
Escorregador:



Comprimento: 2,2 m
Largura: 0,6 m
Altura: 2,0 m

MOBILIÁRIO

Balanço:



Comprimento: 3,0 m
Largura: 2,2 m
Altura: 2,0 m

Casinha:



Comprimento: 4,65m
Largura: 2,5m
Altura: 2,4m

MOBILIÁRIO

MOBILIDADE

ACADEMIA:



Comprimento: 6,37 m
Largura: 3,17 m
altura: 2,5 m



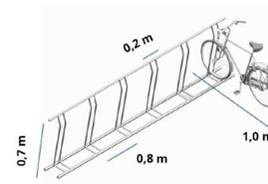
largura: 2,2 m
altura: 2,5 m



0,85 m

2,0 m

BICICLETÁRIO:



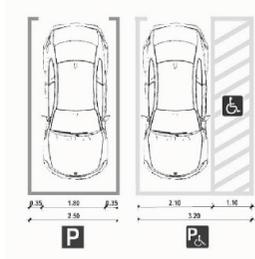
0,7 m

0,2 m

0,8 m

1,0 m

ESTACIONAMENTO:



P

1,90

3,90

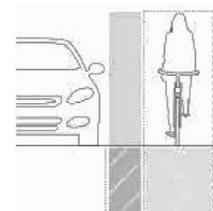
P

2,90

3,90

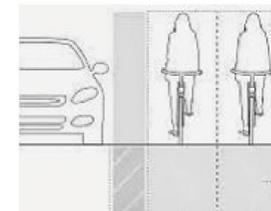
0,80

CICLOFAIXA:



0,4 m

1,2 m



0,4 m

2,5 m

b.
Cartilha de dimensões
de vegetação



ARBÓREAS



IMAGEM: Marcelo Bione (Bione e Gallindo (2019))

Craibeira [*Tabebuia aurea* (Manso) Benth. & Hook. ex S. Moore.]
Origem: Nativa
Porte: Grande
Altura: 10,0 m - 20,0 m
Diâmetro da Copa: 7,0 m - 15,0 m
Regiões apropriadas: Litoral, Mata, Agreste, Sertão e Brejos de Altitude

(BIONE & GALLINDO, 2019)



IMAGEM: Marcelo Bione (Bione e Gallindo (2019))

Trapiazeiro [*Crataevia tapia* L.]
Origem: Nativa
Porte: Médio a grande
Altura: 5,0m - 12,0 m
Diâmetro da Copa: 4,0 - 10,0m
Regiões apropriadas: Litoral, Mata, Agreste, Sertão e Brejos de Altitude

(BIONE & GALLINDO, 2019)



IMAGEM: Luiz de Joel (Bione e Gallindo (2019))

Jatobazeiro [*Hymenaea courbaril* L. *Hymenaea martiana* Hayne]
Origem: Nativa
Porte: Grande
Altura: 14,0 m - 20,0 m
Diâmetro da Copa: 4,0 m - 8,0 m
Regiões apropriadas: Litoral, Mata, Agreste, Sertão e Brejos de Altitude

(BIONE & GALLINDO, 2019)

ARBÓREAS



IMAGEM: Marcelo Bione (Bione e Gallindo (2019))

Angelim [*Andira fraxinifolia* (Benth.)]
Origem: Nativa
Porte: Médio a grande
Altura: 6,0 m - 12,0 m
Diâmetro da Copa: 5,0 m - 10,0 m
Regiões apropriadas: Litoral, Mata, Agreste e Brejos de Altitude

(BIONE & GALLINDO, 2019)



IMAGENS: Marcelo Bione (Bione e Gallindo (2019))

Pau-d'arco ou ipê-roxo [*Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC.) Mattos]
Origem: Nativa
Porte: Grande
Altura: 20,0 m - 30,0 m
Diâmetro da Copa: 10,0 m - 20,0 m
Regiões apropriadas: Litoral, Mata, Agreste, Sertão e Brejos de Altitude

(BIONE & GALLINDO, 2019)



IMAGEM: Marcelo Bione (Bione e Gallindo (2019))

Juazeiro ou pau-ferro [*Libidibia ferra* (Mart. ex Tul.) L. P. Queiroz]
Origem: Nativa
Porte: Grande
Altura: 5,0 m - 15,0 m
Diâmetro da Copa: 5,0 m - 10,0 m
Regiões apropriadas: Mata, Agreste, Sertão e Brejos de Altitude.

(BIONE & GALLINDO, 2019)

ARBÓREAS



Pau-branco (*Cordia oncocalyx* Alemão)
Origem: Nativa
Porte: Médio a grande
Altura: 6,0 m - 12,0 m
Diâmetro da Copa: 5,0m - 10,0 m
Regiões apropriadas: Agreste, Sertão e Brejos de Altitude

(BIONE & GALLINDO, 2019)



IMAGENS: Rosa Maia [Bione e Gallindo (2019)]



Sucupira-mirim ou sucupira-roxa (*Bowdichia virgiloides* Kunth)
Origem: Nativa
Porte: Pequeno a médio
Altura: 5,0 m - 10,0 m
Diâmetro da Copa: 4,0 m - 7,0 m
Regiões apropriadas: Litoral, Mata e Brejos de Altitude

(BIONE & GALLINDO, 2019)

IMAGENS: Marcelo Bione [Bione e Gallindo (2019)]

ARBUSTIVAS E SUBARBUSTIVAS



Camará ou cambará (*Lantana camara* L.)
Origem: Nativa
Porte: Arbusto de médio porte
Altura: até 2,0 m
Regiões apropriadas: Litoral, Mata, Agreste, Sertão e Brejos de Altitude

(BIONE & GALLINDO, 2019)

IMAGENS: Marcelo Bione [Bione e Gallindo (2019)]



Chanana (*Turnera subulata* Sm.)
Origem: Nativa
Porte: Subarbusto perene, ramificado
Altura: 50 cm - 80 cm
Regiões apropriadas: Litoral, Mata, Agreste, Sertão e Brejos de Altitude

(BIONE & GALLINDO, 2019)

IMAGENS: Marcelo Bione [Bione e Gallindo (2019)]



Moleque-duro [*Varronia leucocephala* (Moric.) J. S. Mill.]
Origem: Nativa
Porte: Arbusto multiramificado
Regiões apropriadas: Litoral, Mata, Agreste, Sertão e Brejos de Altitude

(BIONE & GALLINDO, 2019)

IMAGENS: Marcelo Bione [Bione e Gallindo (2019)]



Cidreira ou erva-cidreira [*Lippia alba* (Mill.) N.E.Br.]
Origem: Nativa
Porte: Subarbusto perene, com ramos flexuosos e pendentes
Regiões apropriadas: Litoral, Mata, Agreste, Sertão e Brejos de Altitude

(BIONE & GALLINDO, 2019)

IMAGENS: Marcelo Bione [Bione e Gallindo (2019)]

ARBUSTIVAS E SUBARBUSTIVAS

HERBÁCEAS



Urucuzeiro ou urucum (*Bixa olerana* L.)

Origem: Nativa

Porte: Arbusto a pequena árvore

Altura: até 5,0 m

Regiões apropriadas: Litoral, Mata, Agreste e Brejos de Altitude

(BIONE & GALLINDO, 2019)



IMAGENS: Ernaldo Viana | Marcelo Bione | Rosa Maia (Bione e Gallindo (2019))



Helicônia ou paquevira (*Heliconia psittacorum* L. f.)

Origem: Nativa

Porte: Subarbusto ereto, rizomatoso

Regiões apropriadas: Litoral, Mata e Brejos de Altitude

(BIONE & GALLINDO, 2019)



IMAGENS: Marcelo Bione (Bione e Gallindo (2019))



Cipó-de-fogo [*Pyrostegia venusta* (Ker Gawl.) Miers]

Origem: Nativa

Porte: Trepadeira semilenhosa com folhagem densa

Regiões apropriadas: Agreste, Sertão e Brejos de Altitude

(BIONE & GALLINDO, 2019)



IMAGENS: acervia Herbário IPA (Bione e Gallindo (2019))

BIONE, M. M.; GALLINDO, F. A. T. **Paisagismo em Pernambuco - Áreas verdes urbanas.** Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA, 2019. Disponível em: Paisagismo em Pernambuco: áreas verdes urbanas (fliphtml5.com)



Arruda-da-praia (*Indigofera microcarpa* Desv.)

Origem: Nativa

Erva e subarbusto prostrado, prestando-se para forrações.

Eficiente na fixação de nitrogênio

Regiões apropriadas: Litoral, Mata, Agreste, Sertão e Brejos de Altitude

(BIONE & GALLINDO, 2019)



IMAGENS: Marcelo Bione (Bione e Gallindo (2019))



Poaia-rasteira [*Richardia grandiflora* (Cham. & Schtdl.) Steud.]

Origem: Nativa

Erva prostrada, formando grandes forrações

Regiões apropriadas: Litoral, Mata, Agreste, Sertão e Brejos de Altitude

(BIONE & GALLINDO, 2019)



IMAGENS: Marcelo Bione (Bione e Gallindo (2019))



Aguapé [*Eichhornia paniculata* (Spreng.) Solms.]

Origem: Nativa

Erva anual aquática e terrícola, com raízes submersas

Regiões apropriadas: Litoral, Mata, Agreste, Sertão e Brejos de Altitude

(BIONE & GALLINDO, 2019)



IMAGENS: Marcelo Bione (Bione e Gallindo (2019))

BIONE, M. M.; GALLINDO, F. A. T. **Paisagismo em Pernambuco - Áreas verdes urbanas.** Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA, 2019. Disponível em: Paisagismo em Pernambuco: áreas verdes urbanas (fliphtml5.com)

ANEXO V: ROTEIRO MAPA AFETIVO



DESENHO DE ESPAÇOS PÚBLICOS MAPA AFETIVO

1. INDICAR NO CANTINHO DA PLOTAGEM OS NOMES DOS PARTICIPANTES

2. ESTAR NO MAPA

- Desenhe uma casinha
- Onde você mora? (ver pictogramas)
- Se morar fora da área do mapa indicar o nome da comunidade/um ponto de referência.

3. ASPECTOS POSITIVOS DO SEU BAIRRO: POTENCIALIDADES

- O que você acha bonito no seu bairro? (desenhe uma estrela) ★
- O que você acha que é legal no seu bairro? (desenhe um check) ✓
- (Só falar o exemplo se os jovens não souberam indicar: A praça, a ciclofaixa, a parquinho)
- Onde você se sente bem? (desenhe um sorriso) =D
- Onde você se sente acolhido(a) (confortável, onde tenho liberdade para ser você)? (desenhe um coração) ♥
- Quais espaços você utiliza no seu tempo livre? (pintar de verde)
- Onde as crianças brincam? (ver os pictogramas)
- Existe algum espaço para arte, cultura? Existe algum coletivo cultural? (grupo dança, rap, passinho etc.). (* - escrever o nome)

Pictogramas associados aos aspectos positivos (muita iluminação; espaços verdes; área sombreada; brinquedos e bancos acessíveis; ponto de ônibus; lixeira/ coleta seletiva; local para sentar; bicicletário; sinalização; postes de iluminação; parquinho para criança; faixa de pedestres; equipamentos de ginástica; drenagem; espaço muito frequentado; diferentes usos).

4. ASPECTOS NEGATIVOS DO SEU BAIRRO: FRAGILIDADES

- O que você acha feio? (desenhe um rostinho triste) =(
- O que você não gosta? (desenhe um x) X
- Onde você sente medo? Existe algum lugar aqui que você sente medo? (escreva S.O.S) S.O.S.
- Onde você não se sente bem? (desenhe um triângulo) ▲
- Quais espaços você evita andar sozinho(o)? (trace uma linha tracejada) -----
- Quais espaços você é impedida de entrar? (proibido - círculo com um x) ⊗
- Qual o lugar que é escuro? (ver os pictogramas)
- Onde é que é ruim de passar? (ver os pictogramas - *obstáculos)
- Qual onde alaga? (ver os pictogramas)

Pictogramas associados aos aspectos negativos (ruído; odor; áreas com muito sol; pouca iluminação e falta de segurança; alagamento; lixo; obstáculos; falta de acessibilidade; espaço pouco frequentado).

5. ESPAÇOS DE SONHOS

- Desenho, texto, poema, poesia, música etc.
- Iniciar a NUVEM DE NECESSIDADES (Cartolina)
- Quais atividades você gostaria que tivesse no bairro?
- O que você gostaria de transformar no seu bairro?
- O que seu bairro, sua comunidade precisam?



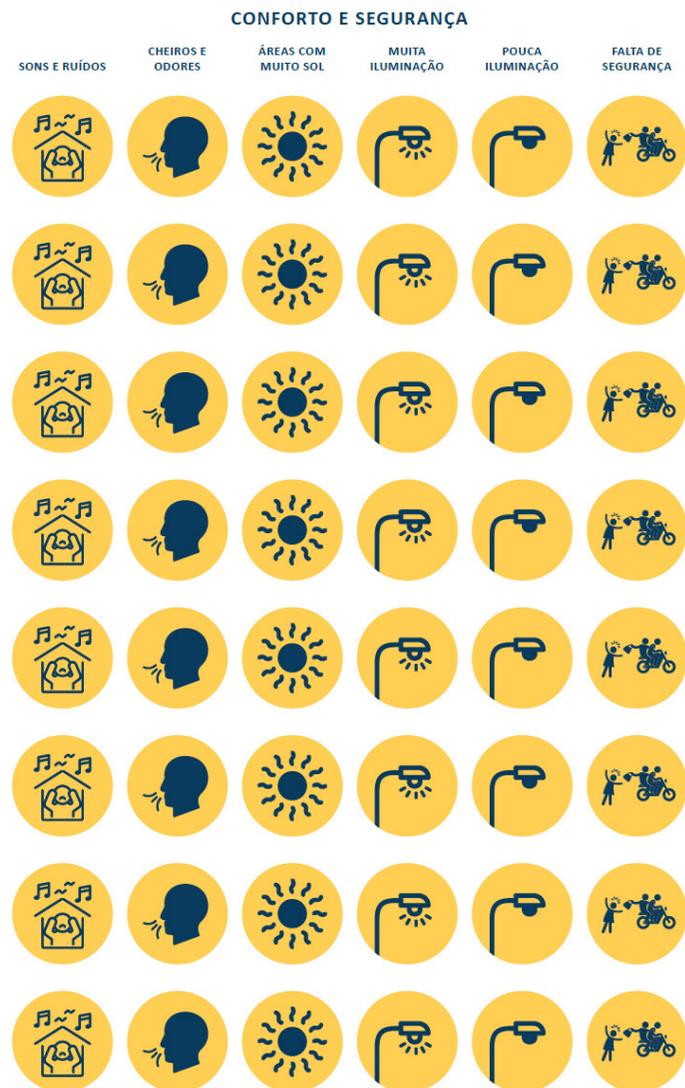
Realização
ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR



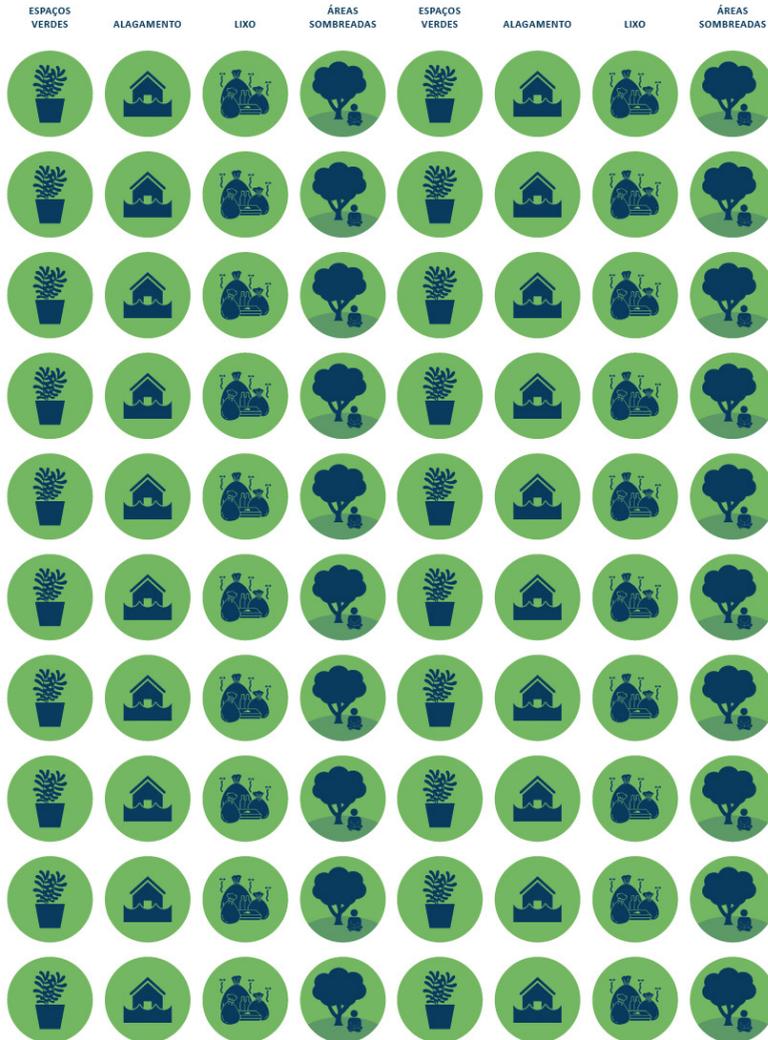
Parceiro Implementador
INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank



ANEXO VI: PICTOGRAMAS MAPA AFETIVO



MEIO AMBIENTE



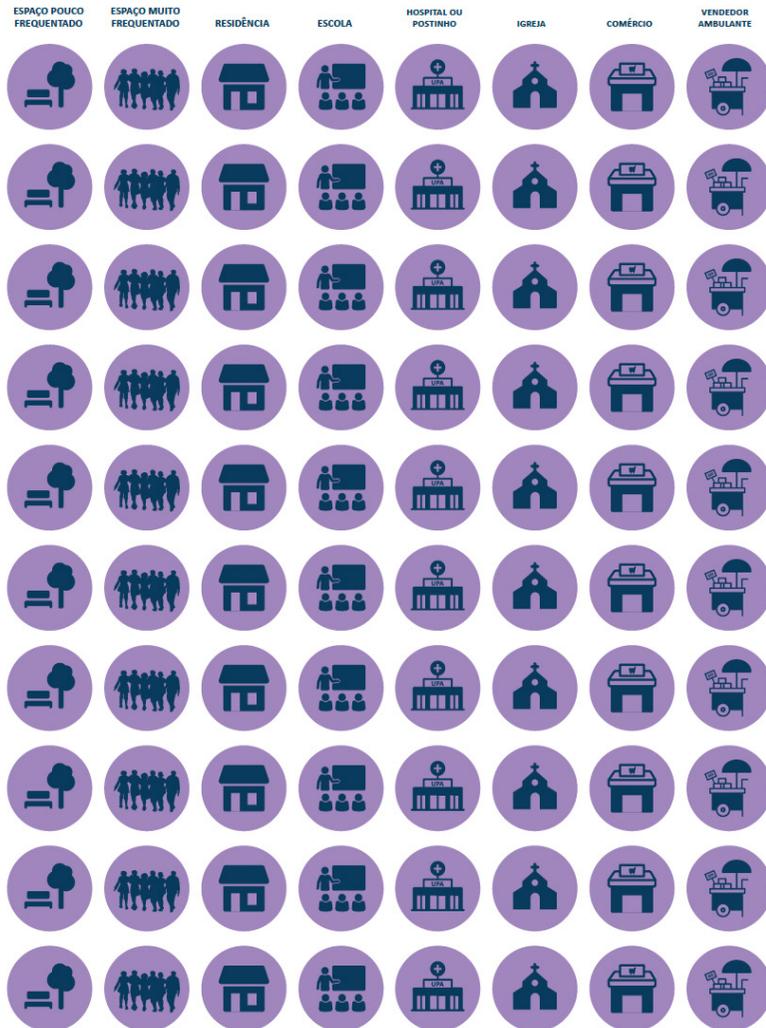
COMODIDADE E MOBILIÁRIO



EQUIPES



USOS



ANEXO VII: MATERIAL GRÁFICO DE APOIO/ PUBLICIDADE

a. Programação

COOPERAÇÃO PERNAMBUCO
Planejando, Construindo e Integrando

DESENHO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

LOCAL AGUI

PROGRAMAÇÃO

| DIA 01 | DAS 8H ÀS 17H | DIA 02 | DAS 8H ÀS 17H |
|--------|--|--------|---|
| 00h00 | Bom dia! Chegada e lanche de boas-vindas | 00h00 | Bom dia! Chegada e lanche de boas-vindas |
| 00h00 | Roda inicial de apresentações | 00h00 | Troca de reflexões sobre 1º dia |
| 00h00 | Dinâmica criativa | 00h00 | Construção das maquetes |
| 00h00 | Caminhada exploratória | 00h00 | Almoço |
| 00h00 | Almoço | 00h00 | Boa tarde! |
| 00h00 | Boa tarde! | 00h00 | Finalização das propostas |
| 00h00 | Escrita afetiva e mapa afetivo | 00h00 | Técnicas de escrita e apresentação |
| 00h00 | Nuvem de necessidades | 00h00 | Apresentação das propostas |
| 00h00 | Lanche da tarde | 00h00 | Priorização coletiva de ideias para o lugar |
| 00h00 | Chuva de ideias | 00h00 | roda final e celebração |
| 00h00 | Roda final - 1º dia | | |

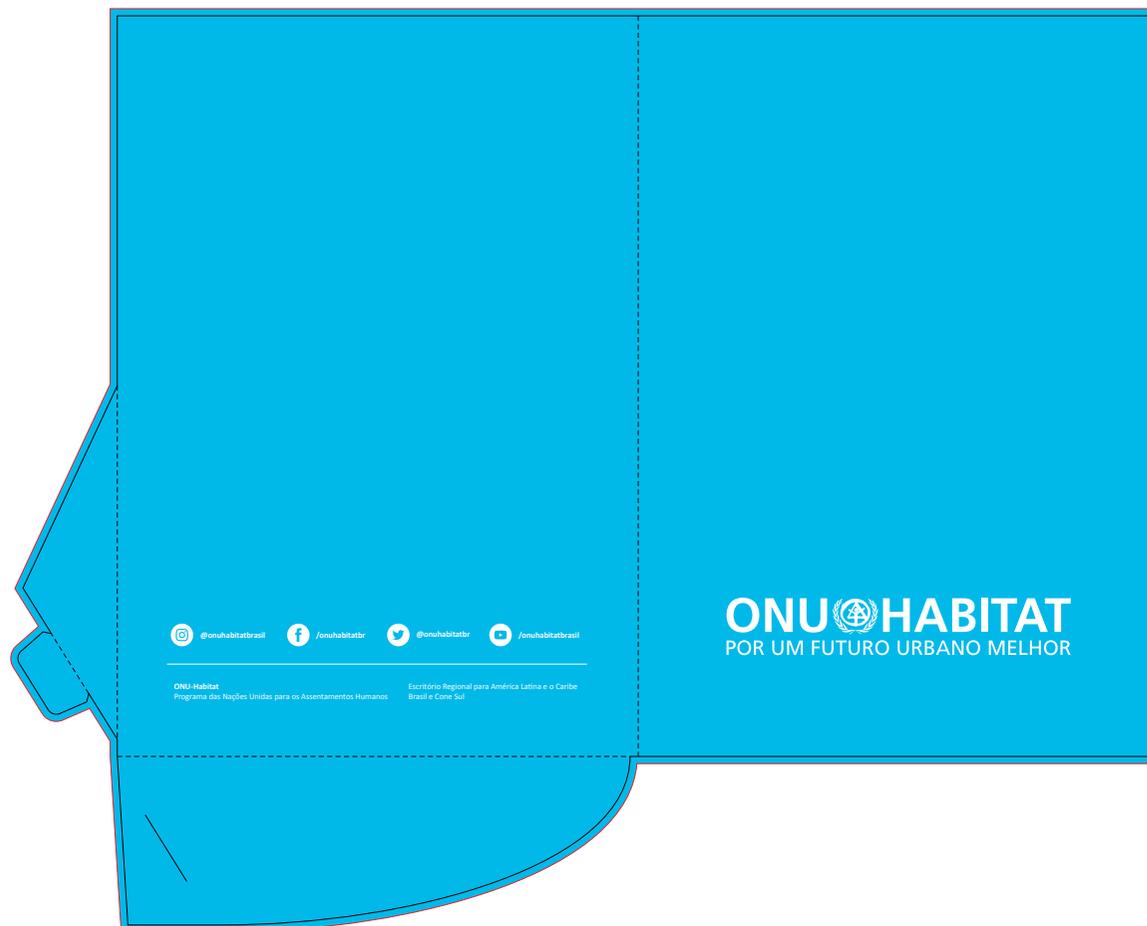
@onuhabitbrasil /onuhabitbr @onuhabitbr /onuhabitbrasil

Realização: **ONU HABITAT** POR UM FUTURO URBANO MELHOR | **UNODC** Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime | Parceiro Implementador: **INSTITUTO IGARAPÉ** A THINK AND DO BANK | **PERNAMBUCO**

b.

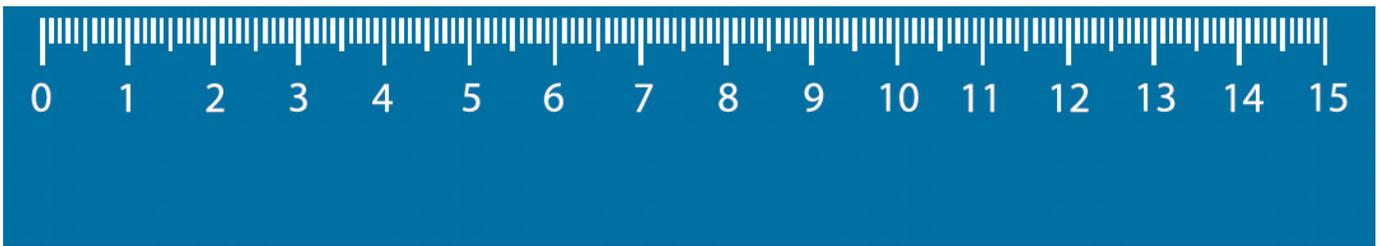
Kit para participantes

PASTA





RÉGUA



Realização
ONU HABITAT
 POR UM FUTURO URBANO MELHOR



Parceiro Implementador
INSTITUTO IGARAPÉ
 a think and do tank



BLOCO DE ANOTAÇÕES



ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

ONU-Habitat
Programa das Nações Unidas para
os Assentamentos Humanos

Escritório Regional para América
Latina e o Caribe
Brasil e Cone Sul



CARTAZES INTERATIVOS

DESENHE AQUI SEU LUGAR FAVORITO NA COMUNIDADE

 @onuhabitatbrasil  /onuhabitatbr  @onuhabitatbr  /onuhabitatbrasil

O ONU-HABITAT SABE DISSO?
Conte aqui o que a ONU precisa saber sobre a sua comunidade.

 @onuhabitatbrasil  /onuhabitatbr  @onuhabitatbr  /onuhabitatbrasil

O ESPAÇO PÚBLICO QUE EU QUERO TEM:

 @onuhabitatbrasil  /onuhabitatbr  @onuhabitatbr  /onuhabitatbrasil

MINHA COMUNIDADE TEM



Eu amo



Pode melhorar

 @onuhabitatbrasil  /onuhabitatbr  @onuhabitatbr  /onuhabitatbrasil

**FAIXA COM
O MOTE DA
METODOLOGIA
(1,8X0,6M)**



**VAMOS DESENHAR O
ESPAÇO PÚBLICO QUE PRECISAMOS!**

COOPERAÇÃO PERNAMBUCO

PNUD

Realização
ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

UNODC
Escritório das Nações Unidas
sobre Drogas e Crime

Parceiro Implementador
INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank

Secretaria de
Política de Prevenção
e Violência e Drogas
PERNAMBUCO

BANNER

ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

COOPERAÇÃO
PERNAMBUCO
Prevenção, Cidadania e Segurança

DESENHO DE
ESPAÇOS PÚBLICOS

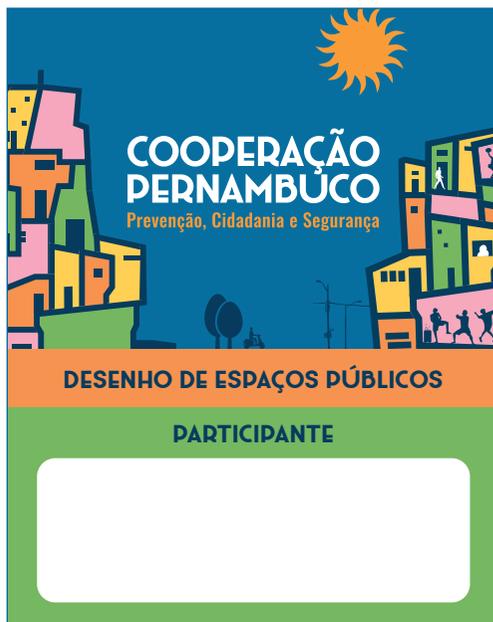
Realização
ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR

UNODC
Escritório das Nações Unidas
para a Defesa e a Promoção da Democracia

Parceiro Implementador
INSTITUTO IGARAPÉ
e PIRK and CO. Lda

SECRETARIA DE
Planejamento Urbano,
Problemas e Serviços
PERNAMBUCO

CRACHÁS DE IDENTIFICAÇÃO



CERTIFICADOS DE PARTICIPAÇÃO

Participantes



COOPERAÇÃO PERNAMBUCO

Prevenção, Cidadania e Segurança

CERTIFICADO

Declaramos, para os devidos fins, que _____ participou da Metodologia do **ONU-Habitat de Desenho de Espaços Públicos**, no âmbito da Cooperação Pernambuco, com carga horária de 16 horas, ministrada pela consultora **XXX**, realizada nos dias _____ no(a) _____.

Representante

Representante



Realização
ONU-HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR



Parceiro Implementador
INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank



Sede da oficina



COOPERAÇÃO PERNAMBUCO

Prevenção, Cidadania e Segurança

CERTIFICADO

Declaramos para os devidos fins que _____
foi sede da implementação da Metodologia do **ONU-Habitat de Desenho de Espaços Públicos**, no âmbito da Cooperação
Pernambuco, com carga horária de 16 horas entre os dias _____,
ministrada pela consultora XXX.

_____ Representante

_____ Representante



Realização
ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR



Parceiro Implementador
INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank



Parceria estabelecida



COOPERAÇÃO PERNAMBUCO

Prevenção, Cidadania e Segurança

CERTIFICADO

Declaramos para os devidos fins que
apresentou sua arte no encerramento da Metodologia do ONU-Habitat de Desenho de Espaços Públicos, ministrada pela
consultora XXXX, no âmbito da Cooperação Pernambuco, com carga horária de 1 hora e 30 minutos, no dia

Representante

Representante



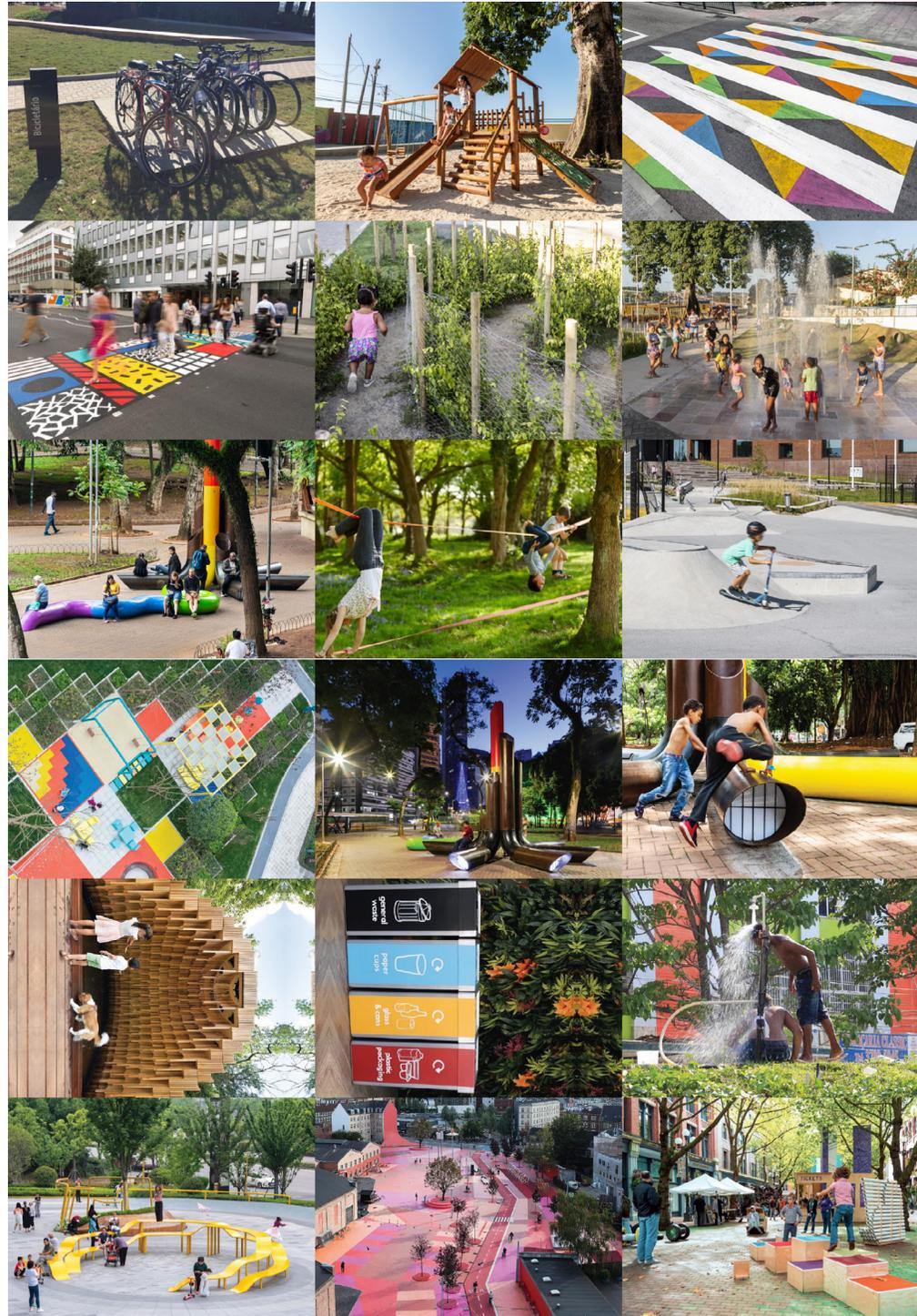
Realização
ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR



Parceiro Implementador
INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank



ANEXO VIII: BARALHO DE REPERTÓRIO DE BOAS PRÁTICAS



ANEXO VIII: BARALHO DE REPERTÓRIO DE BOAS PRÁTICAS



ANEXO IX: MODELO DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS OFICINAS - DEVOLUTIVAS



O QUE FIZEMOS?

O QUE É

Adaptação local da Metodologia de "Avaliação de Espaços Públicos Específicos" criada pelo Programa Global de Espaços Públicos do ONU-Habitat, com inspiração no "Her City" do ONU-Habitat e Global Utmaning.

PRA QUÊ?

Avaliar a qualidade de espaços públicos a partir de uma perspectiva multidimensional; Elaborar propostas participativas de desenho de espaços públicos, com um foco especial nas demandas da juventude local.

POR QUÊ?

Espaços públicos inclusivos e de qualidade contribuem para a construção de cidades mais seguras.

03

O QUE FIZEMOS?

Abertura

DIA 1

Caminhada Exploratória

04

O QUE FIZEMOS?

DIA 1

Mapa Afetivo

Nuvem de Necessidades

Chuva de Ideias

05

O QUE FIZEMOS?

DIA 2

Concepção das propostas

Priorizações

Encerramento

06

QUEM PARTICIPOU?

CARUARU

- 23 jovens
- 17 profissionais
- 19 entrevistados
- 7 meninos
- 16 meninas

07

E DEPOIS?

Link para o Relatório com os resultados das Oficinas de Desenho de Espaços Públicos.

Produtos gerados a partir das Oficinas de Desenho de Espaços Públicos para os jovens participantes e para os parceiros locais, como forma de partilhar os resultados sistematizados desenvolvidos pela equipe do ONU-Habitat.

08

E DEPOIS?

COMO AS DEZIDAS UTILIZAM O ESPAÇO?

Como para a unidade de saúde

Vender mercearia

Estacionamento de veículos

Parque infantil

Parque para a recreação

Parque com 10 minutos

Sentir a comunidade

Estacionamento para bicicletas

Parque para a recreação

Parque para a recreação

O QUÃO ILUMINADO É ESTE LUGAR?

Muito iluminado

Parque iluminado

Estacionamento iluminado

EXISTEM EQUIPAMENTOS, ESTRUTURAS, ALGUMA COISA QUE DÊ UM QUANTO PARA O SEU BEM-ESTAR?

100%

calçada postes
parque
rua

espaços públicos
pavimento
construções inscabadas

09

E DEPOIS?

ESPAÇO EM FRENTE À UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR SÃO JOÃO DA ESCÓCIA III

espaço de convivência
espaço para leitura
parquinho
espaço multiuso/cultural
espaço de descanso

1 Área de descanso
2 Parque
3 Passeio

4 Arqueibancada
5 Solo natural
6 Jogos de tabuleiro

10

E DEPOIS?

R. José Cardoso de Vasconcelos
R. São João da Escócia

ESPAÇO EM FRENTE À UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR SÃO JOÃO DA ESCÓCIA III

Escola Profª. Jesuína Pereira Rêgo

CMEI – Creche Prefeito Anastácio Rodrigues

11



E DEPOIS?

CONECTAR MAIS O TERRITÓRIO

ESTREITAR O DIÁLOGO COM A COMUNIDADE

UTILIZAR TÉCNICAS E SOLUÇÕES CONSTRUTIVAS CAPAZES DE MINIMIZAR OS EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS LOCAIS

SER ACSSÍVEL

13

OBIGADA!

ONU HABITAT
FOR A SUSTENTÁVEL URBANIZAÇÃO

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude e Prevenção à Violência e às Drogas

SECRETARIA DE SAÚDE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

14



ONU  HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR